

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTHECA

ANNO 9.º

DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1898

N.º 441

MODIFICAÇÃO MINISTERIAL

Está para breve, ao que consta, uma remodelação ministerial, que desde ha bastante anda annunciada.

O estado de saúde dos illustres ministros dos estrangeiros e das obras publicas, srs. conselheiros Barros Gomes e Dias Costa, e as conveniências de ordem politica e administrativa, que impendem no momento, são as unicas determinantes da modificação ministerial.

O gabinete progressista tem governado com zelo, tino e patriotismo. Não tem perdido nem a confiança da corôa, nem o apoio das duas casas do parlamento, nem a dedicação dos seus amigos e partidarios, nem a benevolenta expectativa da nação, que d'elle espera a mais proficua e honrada administração.

Por sua parte o partido regenerador, ainda não pôde, nem poderá tão cedo, penitenciar-se dos seus criminosos e nefastos desmandos do poder. A sua acção nociva e deletéria fez-se sentir tão profundamente nos negocios do estado, que o povo por muitos annos se arrepiará só de ouvir que essa gente pode alcançar outra vez as redeas da governação. Os escandalos, os patronatos, os esbanjamentos, os vexames, as affrontas, a ruina que os ministros regeneradores nos preparavam e fizeram soffrer, não se apagam da memoria dos portuguezes em 18 mezes de jejum ou abstinencia do mando.

E depois, se ainda ha pouco tempo caíram porque não sabiam arear com as difficuldades de governo, nenhuma razão podem invocar para que inspirem hoje a confiança que hontem perderam.

O ministerio progressista tem que manter-se no poder porque assim o reclamam os interesses da nação.

Mas como alguns ministros, sobrecarregados pelos trabalhos das suas pastas com notavel dedicação, tenham sacrificado a sua saúde ao ponto de não poderem continuar a servir a sua patria, como o fariam, se a saúde lhes não faltasse, instam pela sua substituição.

Ao mesmo tempo reconhecendo-se que determinados serviços publicos precisam dos conhecimentos e orientação de outros vultos do partido, resulta que em breve será o ministerio da presidencia do sr. conselheiro José Luciano remodelado com valiosos e ricos elementos de governo, que hão-de seguir, em dedicação e patriotismo, as pizadas dos que lhes dão lugar.

Aguardamos, pois, os acontecimentos na expectativa de que todos os membros do gabinete escolhidos pelo nobre chefe do partido, para as diversas pastas, saberão corresponder ás necessidades da occasião, ás justas aspirações dos seus compatriotas e aos legitimos desejos dos seus correligionarios.

Nós que militamos com desassombro e dedicação no partido progressista, mas que nem fazemos carreira pela politica, nem estamos presos ao thesouro do estado pelo cordão umbilical, nem por forma alguma somos pesadas ao nosso partido, o que mais desejamos é que este ou outro ministerio progressista governe melhor do que os regeneradores nos tem governado.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 11 de Agosto

Foi bonita, muito bonita e muito edificante, a festa do triduo em Roriz; a solemidade da primeira communhão de creanças, sendo celebrada assim com todo o rigor do cerimonial, dá ás solemidades do culto uma imponencia inexcedivel; a scena é muito repetida já, é verdade, mas os personagens são sempre diferentes, são outros corações, outros affectos, outras dedicações, e, por tanto, sempre o mesmo grau d'impressões, de lagrimas, de alegria, de suspiros e de abraços, e de bençãos, e de passadas d'affectos, affectos de pae, affectos de mãe, de fillos e de filhas, de familia, d'amigos, indizivel! Só alguma azemola que esteja, lá por fóra das guardas do adro, com canastras de pão trigo ás costas, e preza pelos queixos ao tronco d'alguma arvore, só as bestas, dizia eu, deixarão de sentir as mais gratas impressões na celebração d'este imponente acto do culto catholico.

O menino, que pediu, ao publico, perdão para todos, andou correctamente; e o numerosissimo auditorio não pôde abafar o sentimento de uma entranhada commoção ao elle terminar o seu pequenito discurso. Não tenho á mão o original, que dei á creança; dizem-me que o levava para ahí o meu collega d'«A Lagrima» A. Soucasaux, que alli se achava, e que o pediu ao pae do menino, que o recitou.

O meu querido amigo conego dr. Antonio Julio de Miranda não pôde vir officiar na festa por incommodo de saúde, e ainda por força de serviço no lyceu de Guimarães; officiou o meu velho amigo rev. abbade de Santa Christina da Pouza, acolytado

pelos rev.ºs abbades de Gallegos e parcho de S. Pedro d'Alvito.

Os ecclesiasticos que tomaram parte n'esta solemidade religiosa, de que venho fallando, foram os seguintes: Conego Francisco Alves Morgado, abbades de Roriz, de Gallegos, da Pouza, de S. Martinho d'Alvito e de Arcuzello; parochos de S. Pedro d'Alvito e Ginzo, de Lijó, da Silva e de Arentim; padres José Duarte Lima, João de Souza e Antonio Augusto Barbosa, de Roriz, e João José d'Oliveira, de Lijó; e os ordinandos Augusto José da Cunha, de Barcellos, Antonio Domingues Correia, de Rio Mau, Antonio Fernando de Miranda e Manoel Rodrigues de Miranda, de Roriz e Quiraz.

Pelo meio dia principiou de cahir uma chuva miudinha e fertilisadora, e, por tal modo que, o povo estava contente e satisfeito com esta retribuição da magestade Divina. A procissão foi apenas até ao Cruzeiro cantando um côro de meninas da primeira communhão, ensaiadas pelo abbade Paes, que escreveu a musica do cantico.

No jantar, que foi servido em casa do rev. abbade, foi, por este, levantado um brinde affectuoso, ao seu saudoso amigo, e fundador d'aquella associação, rev. missionario do ultramar padre Manoel Domingues Correia, representado alli pelo seu talentoso e estimavel irmão, rev. Antonio Domingues Correia, e que, por todos foi acompanhado e correspondido com a mais inequivoca dedicação e saudade. E, parece-me que, já chegará isto, com relação a esta festa d'aldeia, faltando-me apenas dizer-lhes, que a banda barcellense se apresentou, como sempre, correctissima no desempenho do seu opulento repertorio.

—O meu estimavel amigo, e benemerito filho de Roriz, Antonio Gonçalves Martins Arantes, residente na cidade do Rio de Janeiro, mandou, ao abbade de Roriz, pela occasião do triduo, a quantia de 10:000 reis em moeda portugueza para que, á sua vontade, a repartisse pela associação e pela mãe d'aquelle meu dilecto amigo, uma velhinha veneranda, e quasi octagenaria, a quem a dedicação e amor filial, d'aquelle benemerito, alli conserva cheia de vida e de saúde. Acções d'estas não se ferem, para que se louvem, registam-se para servirem de lição aos bons patriotas e aos bons fillos.

—Acha-se ligeiramente incommodado de saúde o meu amigo e visinho, rev. abbade de S. Martinho d'Alvito.

—No proximo domingo cele-

bra-se em Alheira a costumada romaria de S. Lourenço e de N. Senhora da Saude; como tenho de tomar parte na grande festa da missa nova na freguezia da Silva, não posso concorrer alli n'este anno.

Na segunda-feira 15 ha tambem a costumada festa e romaria de N. Senhora da Abbadia, em Lijó.

—A chuva foi muito boa, mas foi muito pouca.

—Hoje, ao fim da tarde, passei ahí, no café Mattos, duas horas de bom cavaco, tendo o summo prazer de cumprimentar, pela primeira vez, dois fillos da nossa comarca, um de Christello, e outro de Fonte-boua, que me encheram as medidas. O Manuel da Graça que lhes diga, quem elles são.

Pancreacio.

Espozende, 12 de agosto

(DO NUSSO CORRESPONDENTE)

Na egreja matriz da villa de Espozende celebraram-se exequias suffragando a alma do conselheiro Jeronymo Pimentel.

Os amigos do illustre finado houveram-se com a maxima correção e urbanidade pagando assim ao illustre extinto o tributo de gratidão. É certo que o extinto politico militando n'um partido diametralmente opposto aos interesses do concelho, a sua politica quer como chefe governamental do districto, quer na qualidade de chefe supremo da sua facção n'este circulo, conduziu-se sempre com a correção impecavel que realça as qualidades de um adversario leal. Oppoz-se tenazmente ás aspirações do partido progressista que de longa data se empenha de preferencia na criação da comarca n'este concelho, mas o que é certo, é que sempre que os adversarios politicos recorriam á sua autoridade como membro do partido regenerador, raro era não obter d'elle o favor pessoal que lhe fosse pedido.

O illustre morto soube attrahir sympathias e conquistou muitos amigos devido ao seu caracter de honradez e lealdade; estes, pela sua parte, correspondendo ás qualidades especiaes do chefe e do amigo, e cumprindo o dever da gratidão merecida, tributaram morto com este acto solemne e imponente no seio da egreja christã, a saudade ao homem, ao mesmo tempo que sellam do modo mais publico solemne e imponente, a supplica de soccorro á sua alma.

O templo todo toldado a crepes infundia respeito revellando magostosamente a imponencia sentimental do acto religioso. Ao centro da nave central erguia-se modesto e elevado o catafalco profusamente illuminado, tendo á frente o retrato do finado a oleo coberto a crepe, corôas dispersas e outros emblemas funebres ornamentando o artistico monumento e dando ao acto o tom grave e inspirativo da solemidade, caracterisavam a um tempo o profundo respeito á memoria do finado e o impenetravel mas suavizador mysterio divino

que na nossa religião nos falla á alma e ao sentimentalismo.

Ao centro da nave e a começar dos extremos do escadario que condizia a planta-forma do catafalco estendiam-se duas bancadas parallelas ao longo de toa a extensão das arcarias que sustentam a nave central, numerozo clero enchia estas longas filas, sendo impossivel acomodarem-se todos os que concorreram ao sentido acto. Uma grande parte do clero não podendo incorporar-se na cerimonia, assistiu a ella por fóra das bancadas vestidos de crepes mas de livro aberto entoando as preces funebres. Presidiu á cerimonia o rev. parcho, tendo á sua direita vestindo crepe e barrete Monsenhor Santos Viegas e á esquerda Monsenhor Rodrigues Vianna com os mesmos trajas.

Numeroso concurso de cavalheiros e senhoras, membros de todas as classes e partidos repletavam o templo, todo a revocar o sentimento humano, á saúde e ao mysterio. Celebrou o abbade de Fonte-boua e fez o elogio funebre o habilitissimo Padre Barros, abbade de Tregosa. Foi notavel o seu discurso, porque feliz como sempre manejou com maestria de linguagem adequado ao acto a vida publica do illustre morto, exaltando-lhe as virtudes de civismo e de religião.

O orador já conhecido e apreciado n'esta villa, desceu do pulpito com mais uma conquista devida ao seu discurso de hoje revelado pelo talento n'este genero de oratoria.

Estão pois os amigos do fallecido desobrigados para com o extinto porque souberam hoje, 9 de agosto, pagar-lhe os favores e a amizade.

—No dia 10 do corrente deu-se a primeira assentada da correcional em que são reus os irmãos Torres, da freguezia d'Apulia; o celebre drama tem introdução de largo folego, n'este primeiro acto em varios quadros figurou uma testemunha que negou e confirmou o primeiro depoimento, provocando observações justissimas da parte da defesa que requereu fosse levantado auto prejurio, trocas de reflexões de parte a parte, proferindo o juiz as seguintes palavras: «muitas vezes melhor seria não se desempenhar certos cargos». Em resultado foi-lhe tomado auto de retractação e foi na paz de Deus para a sua aldeia. Houve na occasião quem, discorrendo sobre o sentido das palavras do juiz, dissesse: «respeitos humanos, ou ligações de facção levam-me a não metter na cadeia esta testemunha falsa». O juiz n'aquellas palavras queria explicar isto.

Nós não. Pela nossa parte conhecendo a indole benigna e o temperamento moderado de sua ex.ª, attribuímos aquellas palavras o sentido de uma commiserção sincera para com a testemunha ignorante, e, com quanto reputasse a este facto um episodio de vergonha para o tribunal, cujas repetições são frequentes, segundo o declarou, nós achamos que, soa ex.ª fez bem porque está isso na sua alçada, isto é, perdoar ou coadmoar.

SCIENCIAS E LETRAS

AS ONDINAS

Na praia tranquilla murmuram sonoras
As ondas do mar.
E, ao doce das aguas murmurio palreiro,
Na areia dormita gentil cavalleiro
A' luz do luar.

As bellas ondinas emergem das grutas
De vivo coral,
Acorrem ligeiras, e apontam, sorrindo,
O moço que julgam devéras dormindo
No argenteo areal.

Vem esta, e perpassa do gorro nas plumas
As mãos de setim.
E aquella, com gesto divino, gracioso
Nos ares levanta do joven formoso
O aureo telim.

Ess'outra, que lavas, que fogo não vibram
Seus olhos de anil!
Debruça-se e arranca-lhe a rutila espada,
Nos copos brilhantes se apoia azougada,
Travessa e gentil.

A quarta, saltando, retouça, lasciva,
Do moço em redor;
Suspira mansinho, de manso murmura:
«Podesse eu em vida gosar a ventura
Do teu fino amor!»

A quinta recebeja-lhe as mãos, enlevada
N'um sonho feliz,
E a sexta, com tremula e doce esquivança,
Perfuma-lhe a bocca, formosa creança!
Com beijos subteis...

E o moço, fingindo que dorme tranquillo,
Não quer acordar,
E deixa que o abracem as bellas ondinas,
E languido gosa caricias divinas
A' luz do luar...

Gonçalves Crespo.

AMOR IMMACULADO

Se por acaso tu morresses q'rida
e eu ficasse vivendo um pouco mais,
enviaria aos ceus, profundos ais,
e em breve chamariam-me um suicida.

Eu que não amo já o banal prazer
da mocidade louca, ardente e forte;
que bebo a tragos o furor da morte
a cada instante, n'um tenaz soffrer;

assim diria a quem te abrisse a cova:—
Quero tambem aqui ser sepultado,
é este o cadaver do meu bem amado,
d'essa donzella que morreu tão nova!...

Levante a enxada cavador, levante,
que este infeliz eternamente a adora!
deixe abraçal a, quem a tanto chora
e enterre já com ella o seu amante!

Pois que viver não quer um só boado,
o pobre, o triste, o soffredor, o louco;
enterre-o, nessa cova aberta ha pouco
que só assim paga amor immaculado!

Barcellinhos, 5 de junho de 1898.

ANTONIO ANTAS DA CRUZ

A formosa poesia que se segue pertence ao brilhante poeta sr. conselheiro Thomaz Ribeiro e foi lida pelo sr. Augusto de Castilho por occasião do grande banquete oferecido ao illustre presidente eleito da republica brasileira dr. Campos Salles, na sua recente estada em Lisboa.

Os netos dos varões assignalados d'esta occidental praia luzitana, que decantada foi n'esses passados tempos da sua força mais que humana, ao verem-se por ti assim prendados, timoneiro de nave soberana, da mais formosa patria que ha no mundo, vem dar-te o coração grato e jocundo.

Tu que vaes occupar cathedra augusta d'um formoso paiz, grande, esplendente, Republica risonha, aurea, venustal alterno paraíso—o do occidente, uma prece nos ouvo, é nobre e é justa; cre áo menos, que é feita em boa mente, —não sigas de Mourão o texto egoistal— Julgou ver longe e falseou-o a vista.

Cairam por terra os velhos muros, onde esconder a China pretenderam; dentro d'elles, por tramites escuros, os do Celeste imperio se perderam. O mundo é um povo só; dias futuros hão de emendar os dias que morreram. D'um povo é, sim, o Lar, berço jocundo; da patria é o cidadão, o homem do mundo.

O globo já foi grande; tinha imperios escondidos além do escuros mares; Por toda a parte uns lobregos mysterios; povo em guerra, inacessiveis Lares... Já são visinhos hoje os hemispherios; os sertões são jardins e são pomares; os pelagos são lagos de recreios. A viagem findou; resta o passeio

Bem vês que ninguem hate não confira benções e saudações na egregia festa, tanto o teu nome ao luzo povo inspira; porém, augusto eleito, affirmae attesta que ao sandar-te, a portugueza lyra, n'este preito leal que aqui te presta, não voltamos a espalda ingratoamento, ao sol que já desce ao occidente.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.^a D. Maria da Gloria Pereira Monteiro, e os srs. Antonio Luiz Pereira de Carvalho e Alvaro Augusto Ferreira.

Dia 15—a sr.^a D. Rosa Furtado Alão.

Dia 16—os srs. José Lopes Varella e Albuquerque e Eduar do A. Vieira de Castro Lemos.

Dia 20—o sr. José Maciel.

Tem passado bastante incommodada de saude a exm.^a sr.^a D. Joaquina Bessa e Menezes, respeitavel e distincta senhora, esposa do sr. José de Bessa e Menezes, nosso illustre amigo e patricio.

Fazemos os mais sinceros votos pelo rapido e completo restabelecimento de sua ex.^a

Veio a esta villa, no passado domingo, o sr. dr. Moraes Caldas, distinctissimo lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

O illustre professor veio visitar a exm.^a sr.^a D. Adelaide Ferraz que, infelizmente, continua bastante doente.

Chegou a esta villa com sua exm.^a esposa e filhinhos o nosso presado amigo e antigo redactor d'este semanario sr. José Candido Marques d'Azevedo, dignissimo escrivão de direito na comarca da Feira.

Partiu para a praia da Apulia a familia do nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos, conceituado ourives d'esta villa.

Na igreja da Collegiada d'esta villa realisou-se, na madrugada de hontem, o consorcio da exm.^a sr.^a D. Maria Miquelina Marques d'Azevedo com o sr. Bernardo José de Carvalho, digno aspirante da repartição de fazenda districtal de Vianna do Castello.

Na cerimonia religiosa serviram de paranympfos os srs. Domingos de Figueiredo e Antonio d'Azevedo, nossos queridos collegas de redacção.

E' um casamento muito auspicioso por todos os dotes que exornam os distinctos noivos.

A gentil noiva é filha da exm.^a sr.^a D. Marianna Marques d'Azevedo e irmã dos srs. José d'Azevedo e Antonio d'Azevedo e das exm.^{as} esposas dos srs. Domingos de Figueiredo e Ayres Duarte, nossos presadissimos amigos.

O noivo é um cavalleiro muito sympathico e estimavel.

Desejamos aos nubentes as maiores prosperidades e aqui lhes consignamos os nossos cordeaes emboras.

PELA SEMANA

Grande festividade a N. Senhora da Franqueira—No alto do pittoresco monte da Franqueira, realisou-se no proximo domingo, 21 do corrente, a tradicional festa a Nossa Senhora, coando de missa cantada a grande instrumental, sermões, procissão e grande arraial na vespera e dia, com outras diversões que devem chamar aquelle aprazivel local, como de costume, grande concorrência.

Tomam parte n'estas festas as bandas dos Bombeiros d'esta villa e a de Villar do Monte.

Parabens—Enviamol-os mui sinceros ao nosso presado amigo e valioso correligionario sr. Joaquim José d'Oliveira, intelligente pharmaceutico de Viatodos, pela distincção que obteve no exame d'instrucção primaria seu filho o meuino José Joaquim Garcia de Oliveira.

Erratas—Foi tamanho o disparatar typographico tripudiado em a noticia—Recolhimento do Menino Deus—sobre o relatório apresentado pela commissão administrativa d'aquelle estabelecimento, publicada em o nosso ultimo n.º, que nos vimos forçados a vir corrigir alguns dos erros que mais destoam e salientam o notavel desconcerto de phrase que tal noticia patenta.

Na primeira parte: satisfação que nos alegraram, por —satisfação que nos alegrara; reposição dos actos d'uma gerencia..., por —exposição dos actos d'uma gerencia...; sob a acção victoriosa (?), por —sob a acção criteriosa; apreciavel aposento (?), por —apreciavel documento. —E na segunda parte: que muito trabalham consumiram, por —que muito trabalho consumiram; esta terra se pode devanear (?), por —esta terra se pode desvanecer.

Fallecimento—Na avanzada idade de 92 annos finou-se, 4.^a feira passada, n'esta villa, a sr.^a D. Luiza Adelaide de Castro Maciel, tia do sr. José Sá d'Almeida, nosso patricio residente em Buenos-Ayres.

O seu funeral, realisado natarde de sexta-feira no templo do Bom Jesus da Cruz, foi bastante concorrido.

A toda a familia enluctada as nossas condolencias.

A estíagem—Sob um ceu abrazador, sem o mais pequeno rocio celeste a cabir sobre os campos, está de todo perdido o feijão e o milho das terras altas.

Felizmente os vinhedos promettem uma colheita abundante, mesmo aquellos que não foram sulfatados.

Se se abrissem as cataratas do ceu, dando assim um banho a terra abrazada pelo calor, era d'uma grande utilidade para a lavoura.

Deus se amercie de nós.

Romarias—N. Senhora Aparecida—Na freguezia de Bili-gães, festeja-se hoje a miraculosa N. Senhora Aparecida.

Esta festa costuma ser muito concorrida por gente do nosso concelho e dos do districto de Vianna.

S. Lourenço—N. sorridente freguezia d'Alheira realisou-se hoje a popular romaria de S. Lourenço, que é muito frequentada não só pela população da villa, como tambem pela das freguezias circumvisinhas.

A' Alheira, pois.

Desastre no Tejo—A entusiastica despedida que o povo de Lisboa, fez ao distincto estadista e presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil, esteve quasi a cobrir de lucto a alma portugueza, por um desastre que se deu no Tejo, como passamos a relatar.

Quando o paquete, que conduzia o illustre presidente eleito, largara Tejo abaixo, os vapores Luzitano e Victoria abalroaram, submergindo n'essa occasião duas catraias cheias de passageiros.

O panico foi terrivel.

Toda a gente que presenciou a catastrophe, julgou perdidos todos os passageiros das catraias. Felizmente só houve uma victima a lamentar.

Ainda bem.

Afogado—Na sexta-feira de manhã, na occasião em que as praças d'infanteria 20, tomavam o seu banho costumado, pereceu afogado a praça Joaquim José de Oliveira, n.º 53, 367, da 1.^a companhia.

Da autopsia feita pelos dignos facultativos drs. Moura Machado, cirurgião ajudante d'infanteria 20 e Paulino, medico do partido municipal, verificou-se que a morte do infeliz soldado fora produzida por uma congestão cerebral.

Senhor do Bomfim—Com todo o brilhantismo realisa-se nos dias 27 e 28, d'este mez, a festividade do Senhor do Bomfim.

Segundo nos informam a excellente banda de Famalicao abrihantará esta festa com as suas symphonias.

Cerca do Hospital—Na pittoresca cerca do nosso hospital, realisou-se 4.^a feira passada um espectáculo de gymnastica, pela troupe Irmãos Morenos, oferecido á benemerita agremiação dos B. Voluntarios da nossa terra.

O espectáculo foi attrahente, porque alguns trabalhos foram executados com maestria.

A concorrência de cavalheiros e damas não foi numerosa.

Não podemos deixar de registrar aqui a generosidade da direcção dos bombeiros voluntarios, que vendo uma concorrência diminuta, cedeu a parte a que tinha direito a sua agremiação, em beneficio d'aquella troupe artistica.

Amigos do aiheio—Deu entrada na cadeia o galano João Gomes do Eirado, o «Paorrinha», por ter alpardado uma porção de milho e centeio em grão e farinha das moendas de Valentim José de Faria, do logar dos Chiãos, de Christella, e do moinho de vento de Antonio Gomes das Eiras, de Villa Soca.

Parte d'esse furto já appareceu.

Tambem na noite de 9 para 10, furtaram da casa de Manoel Gomes de Miranda, de Villar de Figos, um cordão e argolas de ouro.

A auctoridade procede á descoberta dos larprios.

Donativos—Com o fim de suffragar a alma de sua finada irmã, foi feito o donativo da quantia de 20:000 reis ao A-ylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, pela sr.^a D. Amelia Pastor.

Tambem o sr. conego João Baptista da Silva e sua exm.^a irmã deram a quantia de 5:000 reis ao Seminario de Santo Antonio e S. Luiz de Braga.

Muito bem.

Folha da Manhã—Entrou no XX anno de sua publicação o nosso collega local «Folha da Manhã».

Apresentamos ao collega os nossos cumprimentos de felicitações.

Edital—Em seguida publicamos o Edital que baixou do governo civil, d'esto districto, prohibindo que em estado de nudez se tome banhos nos rios.

E' uma medida justa em que a moral tem muito a lucrar.

Eis o que o Edital determina:

Artigo 1.º—E' prohibido em toda a area do districto de Braga tomar banhos no estado de nudez em qualquer corrente a distancia menor de duzentos metros de algum caminho.

Artigo 2.º—E' igualmente prohibido tomar banhos em estado de nudez em qualquer tanque, poça, deposito, baça, tina ou outros identicos receptaculos d'agua, quando possam ser vistos dos caminhos publicos.

Artigo 3.º—Considera-se o individuo no estado de nudez, quando não esteja coberto com qualquer vestido desde os hombros até ao joelho pelo menos.

Artigo 4.º—O transgressor d's disposições dos artigos antecedentes, será relaxado ao p. der judicial para os effectos do § 1.º do artigo 188 do cod. Penal.

Transferencia—O nosso conterraneo sr. dr. Paulino do Valle, juiz de direito na comarca da Ilha da Graciosa, foi transferido, como requereu, para a comarca de Ferreira do Alentejo.

Esta redacção envia parabens a sua ex.^a

Em Lijo—Realisa-se hoje e amanhã n'esta freguezia a romaria a N. Senhora da Abbadia. Toca a banda Barcellense.

Estrada para a Franqueira

Subscrição aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona:

Transporte	252:440
D. Maria Clementina Chaves Marques	2:000
José Alves de Faria	1:000
José Antonio da Silva	200
Anselmo A. Costa Leite	500
Agostinho Moreira	500
Manoel José da Costa e Silva	500
Domingos José da Silva	1:000
José Luiz da Silva (Milhazes)	5:000

263:140

* Pede-se a todas as damas e cavalheiros a quem foi enviada carta solicitando qualquer donativo para este grande melhoramento a fineza de enviarem a sua resposta para o estabelecimento onde se acha aberta a subscrição.

A comissão auxiliar. (CONTINUA)

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco (da terra)	700
" " de fóra	640
Milho amarello (da terra)	600
" " de fóra	560
Centeio	560
Trigo	940
Feijão branco	1300
" amarello	1200
" vermelho	1100
" rajado	800
" fradinho	1100
" preto	1000
" manteiga	1200
" mitura	900
Painço	500
Milho alvo	800

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagada adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

ANNUNCIOS

Administração do Concelho de Barcellos ANNUNCIO

Benjamin José da Silva, d'esta villa, pediu licença á direcção da segunda circumscripção hydraulica para prolongar o canal d'uma azenha que possui na margem direita do rio Cavado, junto á ponte d'esta mesma villa, e para collocar no dito canal uma roda de madeira a juzante e inferior a outra que já alli existe para a laboração d'um engenho de triturar linho.

Annunciando aquella pretensão, nos termos da lei, convido todos e quaesquer interessados a que vão á secretaria da segunda secção da referida Circumscripção, na Povoia de Varzim, examinar o projecto da obra e a que apresentem por escripto n'esta administração as reclamações que, em bem dos seus direitos, te-

nham por conveniente fazer tudo no prazo de quinze dias a contar da publicação d'este e da affixação dos competentes editaes.

Barcellos, 10 de agosto de 1898.

O administrador do concelho,
José Julio Vieira Ramos.
O secretario da administração,
Secundino Pereira Esteves.

CAFÉ CENTRAL

O proprietario d'este estabelecimento, José Antonio d'Oliveira Mattos, participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de licores estrangeiros, de primeira ordem, cognacs, vinho do Porto, da companhia, genebra e cerveja ingleza e nacional, á altura de todas as bolsas.

Tambem participa ao publico que é o unico agente, n'esta villa, do GAZ ACETYLENICO, carboneto de calcio, d'uma illuminação brilhante, facil e economica, como demonstra a illuminação do seu café.

Quem se quizer aproveitar d'essa brilhantissima luz, é só participar-lhe, que elle ordenará a sua instalação.

AGRADECIMENTO

Extremamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres pela alma do nosso saudoso thio o sr. conego Antonio Joaquim Ribeiro de Campos, vimos por esta forma agradecer, significando a todos a nossa inolvidavel gratidão.

Aos dignos mezarios da irmandade da Misericordia, d'esta villa, de que o finado era provedor, e que se dignaram acompanhar o seu cadaver até ao cemiterio de Famalicão, aqui lhe consignamos tambem o nosso agradecimento.

Barcellos, 12 de agosto de 1898.

Maria Carlota Campos da Silva Ramos.
Maria Camilla Campos da Silva Ramos.
Maria Emilia Campos da Silva Ramos.
Arthur Maria da Silva Ramos.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio—Silva—e nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria Ferreira de Andrade, viuva de Gabriel Ferreira da Cunha, tambem conhecido por Gabriel Ferreira de Sousa, moradora que foi no logar da Coutada, freguezia de Carapeços, e em que é inventariante a filha Thereza Ferreira de Andrade, e marido Manoel José da Silva Andrade, moradores no mesmo logar e freguezia,

correm editos de 30 dias a citar os coherdeiros auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil—José Ferreira de Andrade e Francisco Ferreira de Andrade, ambos solteiros de maior idade, para por si ou seus bastantes procuradores assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de correr elle ás suas revelias independentemente de outra citação.

Pelos mesmos annuncios e editaes e sob as ditas penas ficam citados para os mesmos termos quaesquer credores ou legatarios incertos e residentes fóra da comarca.

Barcellos, 6 de julho de 1898.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
(334) *Fernandes Braga*
O escrivão
Manoel Cardoso e Silva.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte
BARCELLINHOS

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções da Bolsa

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», devida penna do habil guarda livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripção Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripção Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de instalar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—*Fernão Amal Boito Machado*

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Boito Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 "

Trimestre 950 "

Numero avulso 120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente».—Lisboa. L. do Pego Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Liricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU

O MODELO DAS MULHERES CHRISTÁS

pelo Padre Maydien

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—*Armelim Junior*, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

A ILLUSTRACAO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio

Anno 550

Semestre 280

Trimestre 140

Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

Kucipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 4200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000

Seis mezes 2:100

Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000

6 mezes 15:000

3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea, 1.—Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios

Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

Campos Lima

IDEAL E VERDADE

Revista quinzenal

TYP DO «COMMERCIO DEBARCELLOS»

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericordia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaeuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despesas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillo, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographia em papel Couchet!!

O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»
Recebem-se assignaturas na Rua das Salladeiras, 18
LISBOA

100 reis cada volume
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres-taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

EDITOR RESPONSAVEL—JOSE DA SILVA MACIEL

DICCIONARIO CHORO GRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)
Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda.
4 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LITTURA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-asiatica. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á forja. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.